

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

CATEGORIA SELF SERTÕES



PROPONENTE: Instituto Sertões

PROCESSO: 71000.017731/2024-18

SLI: 2400588

Introdução

O Sertões nasceu em 1993, inspirado pelos grandes desafios do rally mundial, como o Paris-Dakar e o Rally dos Faraós, trazendo para o Brasil uma competição capaz de traduzir, em forma de aventura, a imensa diversidade de cenários, terrenos e culturas de um verdadeiro país-continente. O que começou como um sonho ousado logo se consolidou como realidade: ano após ano, o evento cresceu em importância, transformando-se no maior rally das Américas e, em 2022, conquistando o título de maior prova do mundo em quilometragem cronometrada, ao mesmo tempo em que revelou ao país e ao mundo tesouros naturais muitas vezes desconhecidos até pelos próprios brasileiros.

O Sertões atraiu atletas e equipes de renome internacional, alcançando um nível técnico e esportivo que o consolidou como referência no cenário global. Mais do que uma competição de resistência, o Sertões tornou-se um espaço de encontro entre esporte, cultura e natureza, assumindo também uma dimensão social fundamental, com projetos que levam impacto positivo às comunidades por onde passa e reforçam o caráter transformador do esporte.

A partir de 2019, o evento passou por uma renovação estratégica: além de manter sua exigência técnica e esportiva, ampliou o foco para proporcionar experiências únicas de vida, valorizando cada vez mais o aspecto humano da jornada esportiva. Essa visão inovadora abriu caminhos para a diversificação e expansão da plataforma Sertões.

Atualmente, o Sertões reafirma sua vocação de se reinventar constantemente, expandindo fronteiras e fortalecendo sua marca como sinônimo de excelência, ousadia e inovação. Mais do que uma competição, o Sertões é um símbolo de orgulho nacional, que promove o esporte, projeta o Brasil no cenário internacional e inspira novas gerações a acreditar no poder transformador do desafio, da superação e da aventura.

Consecução do Projeto

O Projeto Categoria Self Sertões reconheceu a importância de viabilizar condições adequadas e necessárias para a realização de uma competição de Rally Raid no Brasil, oferecendo toda a estrutura necessária para garantir segurança, desempenho competitivo e sustentabilidade. O projeto buscou promover o desenvolvimento da performance esportiva dentro da modalidade, aliado a ações de conscientização ambiental e redução de impacto ecológico, deixando como legado uma experiência replicável de desenvolvimento humano por meio do esporte e da educação ambiental.

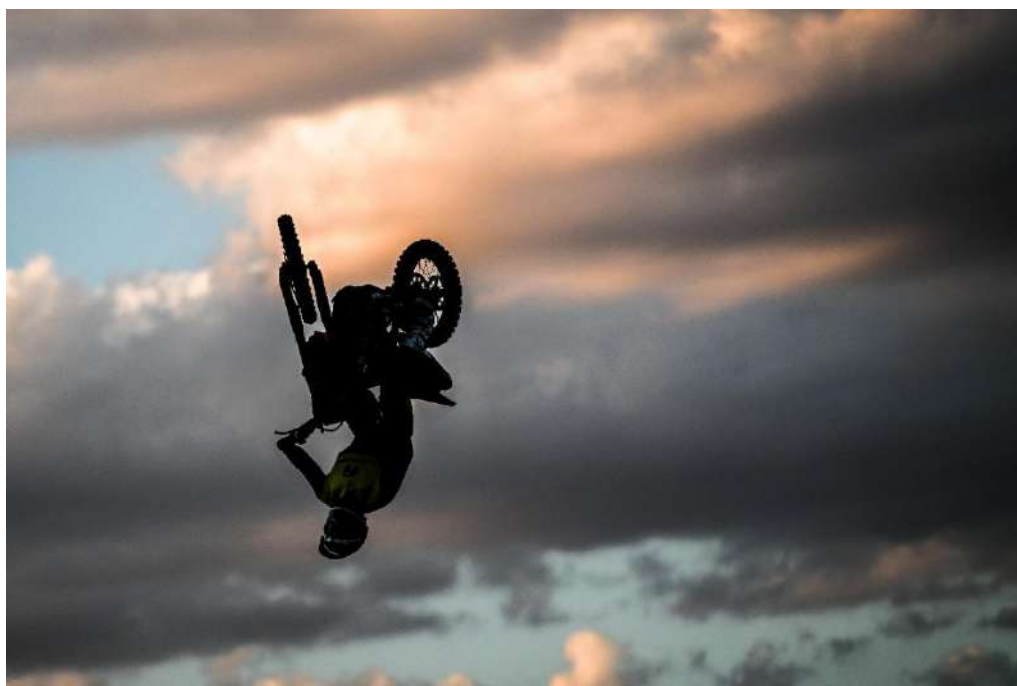
Por se tratar de uma competição com extensão superior a 2.500 km, o projeto alcançou diversas cidades do interior do país, aproximando comunidades e incentivando a prática esportiva como ferramenta de cidadania, inclusão social e desenvolvimento humano. O evento proporcionou visibilidade a diferentes regiões e estimulou o engajamento local, promovendo a cultura do rally e o espírito de superação que caracteriza o Sertões.

A Categoria Self é voltada a pilotos apaixonados por trilhas e desafios de resistência, que percorreram mais de 2.500 km sem apoio mecânico externo. Cada participante foi responsável por cuidar de sua própria motocicleta, realizar manutenções e superar os desafios diários de forma autônoma. Durante a competição, os pilotos contavam com orientações sobre mecânica automotiva e acamparam em barracas, dispensando qualquer conforto adicional.

Uma característica marcante da categoria foi o companheirismo entre os competidores. Os pilotos contaram apenas com a ajuda mútua, compartilhando ferramentas, experiências e apoio em situações adversas. Essa dinâmica reforçou valores fundamentais como resiliência, solidariedade, autossuficiência e respeito mútuo, transformando a competição em uma verdadeira experiência humana e esportiva.

Inspirada em modelos clássicos como o Rally Dakar, a Categoria Self manteve o espírito de aventura, desafio e autossuperação. Os participantes vivenciaram o rally em sua forma mais pura, enfrentando terrenos variados, condições climáticas extremas e longas jornadas diárias, sempre com foco na superação individual e na valorização do coletivo.

Nesse contexto, o Projeto Categoria Self Sertões se destacou por democratizar o acesso à competição, criando uma categoria em que o desempenho dependia mais da habilidade, preparo e espírito de superação dos pilotos do que de grandes investimentos em estrutura e equipe. Essa proposta reforçou o propósito do projeto de tornar o esporte mais acessível, promover o desenvolvimento técnico e humano dos participantes e inspirar novas gerações a se envolverem com o rally como expressão de coragem, disciplina e amor pelo esporte.



Locais de Execução

Goiânia/GO

Estádio Serra Dourada - Av. Fued José Sebba, 1770, Setor Jardim Goiás, Goiânia/GO.

**Unaí/MG**

Aeroporto de Unaí – SNUN - R. Berlim - Unaí/MG, CEP: 38610-000

Januária/MG

Aeroporto de Januária - R.12, 345 - Vila Levianopolis, Januária/MG, CEP: 39480-000

Bom Jesus da Lapa/BA

Aeroporto Central de Bom Jesus da Lapa - Av. Dr. Manoel Novaes, 10 - Centro, Bom Jesus da Lapa/BA, CEP: 47600-000

Xique-Xique/BA

Parque Aquático Ponta das Pedras - Praça Gov. Cezar Borges, s/n - Ponta das Pedras, Xique-Xique/BA, CEP: 47400-000

Petrolina/PE

Pátio de Eventos Ana das Carranca - Av. Sete de Setembro, s/n - Km-2, Petrolina/PE, CEP: 56310-650

Delmiro Gouveia/AL

Posto Aline Ltda - Rodovia AL-145, s/n, Delmiro Gouveia/AL

Barra de São Miguel/AL

Rod al 101 Sul, s/n, lote 46 Quadra C, Zona Urbana, Barra de São Miguel/AL, CEP: 57.180-000

Cronograma do Projeto

O Projeto Categoria Self Sertões foi uma iniciativa voltada à realização de uma competição de Rally Cross Country (Raid) de longa duração, disputada na modalidade motocicleta. O evento teve como intuito de desenvolver a prática esportiva, viabilizar as condições técnicas, ideais e necessárias para o desenvolvimento e performance de competidores, promovendo a modalidade de motociclismo no país.

Nesta categoria, os pilotos competiram de forma individual, sem o suporte de equipes de apoio. Essa característica diferenciou a Categoria Self das demais modalidades do Sertões, tornando a experiência ainda mais desafiadora. Cada competidor foi responsável por toda a manutenção de sua motocicleta, bem como pela resolução de imprevistos mecânicos e logísticos que surgiram ao longo do percurso, exercitando sua autonomia e capacidade técnica.

Durante o evento, uma equipe técnica de apoio acompanhou os competidores, oferecendo orientação mecânica e ações educativas voltadas à capacitação técnica e segurança na prova. Entretanto, o mecânico teve apenas papel de orientador, sendo toda a manutenção e reparo das motocicletas de responsabilidade exclusiva dos pilotos.

Estrutura e Cronograma da Competição

A competição foi planejada e executada com base no calendário previsto para 2025, seguindo a seguinte programação:

- 23 e 24 de julho de 2025 – Atendimento ao Competidor
- 25 de julho de 2025 – Prólogo
- 26 de julho de 2025 – Briefing do Competidor
- 27 de julho de 2025 – Largada oficial (1ª etapa)
- 28 de julho a 2 de agosto de 2025 – Etapas 2 a 7
- 3 de agosto de 2025 – Chegada e encerramento (8ª etapa)

O percurso da prova atravessou diversos estados e cidades do território nacional, apresentando aos competidores diferentes tipos de terreno e condições climáticas. Cada etapa representou um novo desafio, exigindo preparo físico, técnico e emocional dos participantes.



Para a realização segura e eficiente da competição, foram empregados recursos tecnológicos avançados, fundamentais para a comunicação, orientação espacial e monitoramento de performance dos atletas. Esses sistemas permitiram o acompanhamento em tempo real de cada competidor, garantindo maior controle operacional e segurança durante todas as etapas da prova.

A estrutura de apoio também contou com aeronaves e veículos terrestres, indispensáveis ao resgate médico e logístico. As aeronaves e caminhonetes atuaram como meios de resgate aéreo e terrestre, proporcionando resposta rápida em situações emergenciais e assegurando a integridade física dos participantes.



Um dos destaques do evento foi a atuação do Grupo de Ação Ambiental do Instituto Sertões, responsável por implementar uma série de ações ambientais e de sustentabilidade ao longo de toda a competição. Como o rally atravessou cidades e povoados com pouca infraestrutura, o Instituto assumiu o compromisso de deixar cada localidade limpa e preservada, exatamente como foi encontrada.

Durante o percurso, foram executadas ações de gestão de resíduos, incluindo a coleta de óleo dos motores, o recolhimento de peças automotivas e a remoção de rejeitos sólidos gerados pela passagem dos veículos. Essas medidas reforçaram o compromisso e objetivo específico do projeto com a preservação e conscientização ambiental e a sustentabilidade, valores fundamentais para o Instituto Sertões.

A equipe ambiental foi a última a percorrer o trajeto da prova, garantindo que nenhum resíduo fosse abandonado. Assim, a única marca intencionalmente deixada pelo evento nas comunidades visitadas foi a adrenalina e a emoção da competição.

Em sua execução, o Projeto Categoria Self Sertões comprovou que adrenalina e sustentabilidade podem caminhar lado a lado, unindo esporte, responsabilidade ambiental e superação pessoal em uma experiência única e transformadora.

Metas

Metas Qualitativas

Meta 1: Aprimoramento dos profissionais envolvidos no projeto.

Indicador: Participação nas reuniões mensais.

Instrumento de Verificação: Relatório das reuniões.

Entre novembro de 2024 e setembro de 2025, o projeto promoveu um ciclo contínuo de reuniões técnicas e de alinhamento, voltadas ao planejamento, execução, monitoramento e encerramento das atividades da Categoria Self no Sertões. Esses encontros foram fundamentais para o

aprimoramento dos profissionais envolvidos, assegurando que todas as etapas fossem conduzidas de forma integrada, eficiente e em conformidade com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte.

As reuniões iniciaram com a definição de estratégias de adesão e apoio aos competidores, seguida da organização documental e financeira necessária para a execução do projeto com recursos incentivados. Durante o período pré-evento, as equipes foram orientadas sobre procedimentos administrativos, contratações, prestação de contas, uso de marcas oficiais e boas práticas de gestão pública. Houve ainda a revisão detalhada de planilhas de custos, validação de fornecedores e planejamento logístico de transporte, apoio técnico e estrutura operacional.

No pós-evento, as reuniões tiveram caráter avaliativo e formativo, permitindo que os profissionais refletissem sobre a execução prática do projeto, identificando êxitos e oportunidades de aprimoramento. Foram debatidos aspectos como eficiência da logística, qualidade das estruturas de apoio, cumprimento dos protocolos de alimentação e hidratação, bem como a atuação das equipes de suporte técnico. Além disso, consolidaram-se registros técnicos, fotográficos e administrativos, fortalecendo a transparência e a padronização de processos.

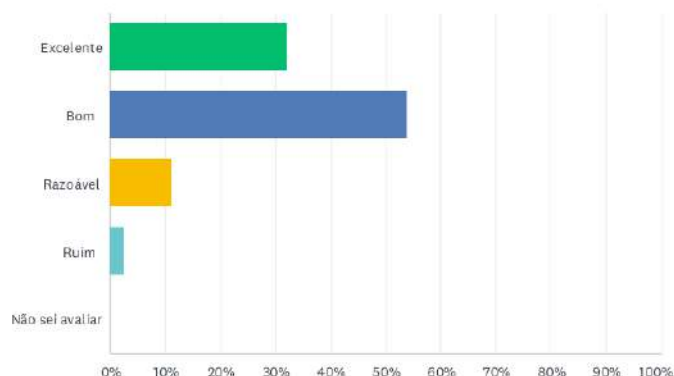
Conclui-se que a meta foi plenamente alcançada, uma vez que o processo de reuniões sistemáticas contribuiu diretamente para o desenvolvimento técnico, gerencial e operacional dos profissionais. O compartilhamento de experiências, a padronização de procedimentos e a troca de conhecimentos elevaram o nível de capacitação das equipes e consolidaram práticas de gestão esportiva alinhadas às exigências legais e de qualidade da Lei de Incentivo ao Esporte.

Meta 2: Favorecer, por meio da prática esportiva, a sociabilidade dos participantes.
Indicador: Pesquisa de opinião dos participantes.
Instrumento de Verificação: Aplicação de questionários com a coleta de depoimentos dos beneficiários, registro em vídeo e fotográfico das atividades.

Atendendo ao objetivo de favorecer a sociabilidade dos participantes por meio da prática esportiva, durante e após a realização do Projeto Categoria Self Sertões, foi aplicada uma pesquisa de opinião voltada à avaliação do evento e da experiência vivenciada pelos competidores. O instrumento de verificação incluiu questionários estruturados, registros audiovisuais e coleta de depoimentos espontâneos, assegurando uma análise ampla da percepção dos beneficiários.

Os resultados da pesquisa evidenciaram alta taxa de satisfação entre os participantes. Quando questionados sobre a avaliação geral do evento, os competidores atribuíram notas extremamente positivas:

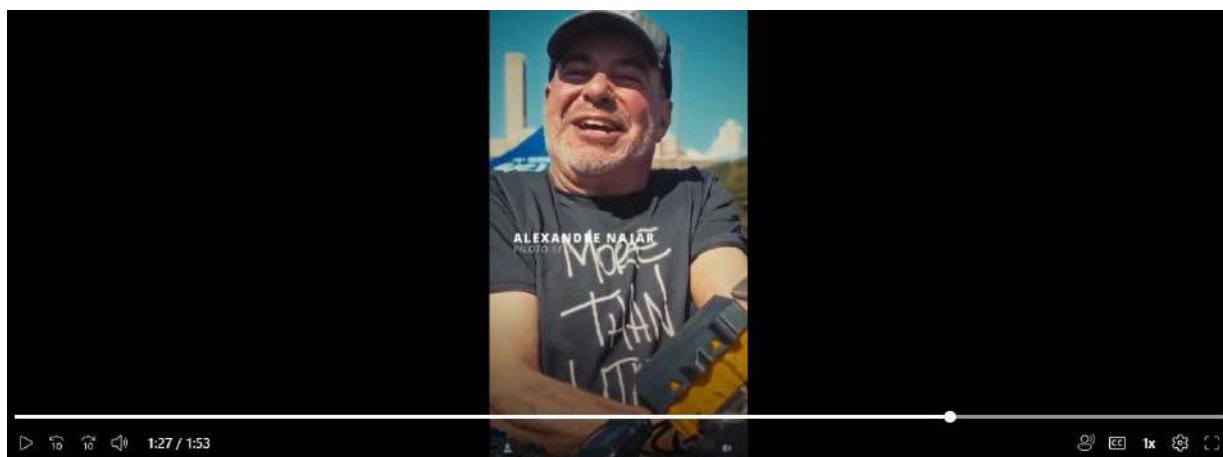
Na sua avaliação geral, o evento foi:



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Excelente	32.24%
Bom	53.95%
Razoável	11.18%
Ruim	2.63%
Não sei avaliar	0.00%

Esses dados demonstraram que mais de 86% dos participantes avaliaram o evento como bom ou excelente, reforçando que o projeto foi bem recebido, bem-organizado e impactou positivamente os competidores. O resultado também indica que o ambiente criado pela categoria contribuiu para uma experiência social enriquecedora, estimulando o companheirismo, o respeito e o espírito esportivo.

Além dos dados quantitativos, os depoimentos dos participantes trouxeram um valioso componente qualitativo à avaliação. Entre os relatos coletados, destacou-se o do piloto Alexandre Najar, participante pela terceira vez da Categoria Self. Sua fala expressou não apenas a paixão pelo esporte, mas também a perseverança e o vínculo emocional construído com a competição ao longo dos anos:



“Esta foi a minha terceira participação na Categoria Self. Participei da edição de 30 anos, um desafio incrível, mas acabei sofrendo um acidente por volta do quilômetro 4.000. No ano seguinte,

acompanhei novamente a prova e, mais uma vez, sofri um acidente. Mesmo assim, voltei este ano com o objetivo de concluir a competição, e alcançar essa meta já é, para mim, um grande troféu.”

Depoimentos como esse ilustram o impacto humano e social do projeto, revelando que, mais do que uma competição, a Categoria Self Sertões se tornou um espaço de convivência, superação e amizade, onde os pilotos compartilham experiências, desafios e conquistas.



O evento proporcionou interação constante entre os participantes, tanto nas etapas de prova quanto nos acampamentos e momentos de descanso, fortalecendo o sentimento de comunidade e o espírito colaborativo que definem a categoria.

Dessa forma, os resultados obtidos comprovam que o projeto atingiu plenamente o objetivo da meta, promovendo sociabilidade, integração e fortalecimento de laços humanos por meio do esporte. A Categoria Self Sertões reafirmou seu papel como instrumento de inclusão, convivência e desenvolvimento pessoal, deixando um legado de valores, união e paixão pelo rally.

Metas Quantitativas

Meta 1: Ter pelo menos, 3 (três) atletas de diferentes Estados brasileiros participando da competição.

Indicador: Participação de 3 (três) atletas de diferentes Estados brasileiros participando da competição.

Instrumento de Verificação: Relação dos beneficiários ou relação de inscritos do evento.

A Meta foi plenamente alcançada e superada, evidenciando a abrangência nacional. O projeto contou com a participação de atletas provenientes de cinco Estados brasileiros, demonstrando a diversidade e o alcance da iniciativa, reforçando a capilaridade do evento e sua capacidade de atrair participantes de diferentes regiões do país.

ESTADO	Quant. Competidor
CE	1
GO	3
MG	3
RS	1
SP	2
Total Geral	10

Esses números comprovam que o projeto não apenas cumpriu a meta mínima estabelecida, de três atletas de diferentes Estados, mas também ampliou significativamente o impacto da competição, consolidando-a como uma plataforma nacional de incentivo. A ampla participação reforça a relevância do evento e sua função estratégica na promoção da modalidade em todo o território brasileiro.

Meta 2: Ter, pelo menos, 70% dos beneficiários inscritos no projeto, concluindo totalmente o percurso.

Indicador: Número de beneficiários que concluíram o percurso.

Instrumento de Verificação: Relatório que consta a conclusão dos beneficiários no percurso.

De acordo com o relatório oficial de conclusão, todos os 10 atletas inscritos na categoria completaram integralmente o percurso proposto, resultando em 100% de aproveitamento — desempenho que superou o índice mínimo previsto de 70%.



Esse resultado refletiu o alto nível de preparo físico, técnico e psicológico dos competidores, além da eficiência da estrutura de apoio e da organização do evento, que proporcionaram condições seguras e adequadas para a realização da prova.

A conclusão integral do percurso por todos os beneficiários também evidenciou o espírito de superação, disciplina e resiliência dos pilotos, características centrais da Categoria Self, que exige

autonomia total na condução e manutenção das motocicletas ao longo de mais de 2.500 quilômetros de trilhas e terrenos desafiadores.

POS	NO	PILOTO/NAVEGADOR	(POS)/CAT	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	TEMPO	Penal Bonus	TOTAL Dif. Lider Dif. Anterior
1	15	MARCO PEREIRA (BRA) YAMAHA TX RALLY SELF / TXAI	(1)SLF	04:34:27.12 (1)	04:15:25.12 (1)	05:21:39.92 (1)	05:27:17.64 (1)	04:09:07.99 (2)	04:00:05.87 (1)	27:52:37.60	00:02:42.00 00:07:15.00	27:48:04.66
2	31	MICHEL ZUCHELLI (BRA) HONDA CRF 450RX SELF / TXAI	(2)SLF	04:47:41.70 (2)	04:30:59.20 (2)	05:32:50.94 (2)	05:54:29.28 (5)	04:18:53.72 (4)	04:26:07.44 (4)	29:36:04.30	*** 00:07:02.00	29:29:02.32 01:40:57.66
3	26	FELIPE ROCHA (BRA) KTM EXC 350F SELF / TXAI	(3)SLF	04:58:54.65 (4)	04:51:38.48 (4)	05:46:04.78 (5)	05:31:24.49 (2)	04:07:39.18 (1)	04:25:29.52 (3)	29:25:10.20	00:47:46.00 00:31:45.00	29:41:11.20 01:53:06.54 00:12:08.88
4	53	JOAO RICARDO (BRA) HONDA CRF 450RX SELF / TXAI	(4)SLF	04:59:24.39 (5)	04:45:38.43 (3)	05:58:07.20 (8)	05:53:15.56 (4)	04:19:33.77 (5)	04:22:15.44 (2)	30:19:28.70	00:21:00.00 00:22:13.00	30:18:15.79 02:30:11.13 00:37:04.59
5	27	ALEXANDRE NAJAR (BRA) YAMAHA WR 450F SELF / TXAI	(5)SLF	05:11:10.67 (7)	04:51:58.96 (5)	05:39:46.63 (4)	05:59:10.76 (7)	04:13:05.71 (3)	04:50:28.12 (8)	30:15:29.80	00:37:25.00 00:07:15.00	30:45:41.85 02:57:37.19 00:27:26.06
6	20	CHRISTIAN COSTANTINI (BRA) HONDA CRF 250F SELF / TXAI	(8)SLF	05:10:13.69 (6)	05:00:13.23 (7)	05:46:05.65 (6)	05:55:33.03 (9)	04:28:44.30 (6)	04:48:10.95 (7)	31:13:38.80	00:02:24.00 00:07:01.00	31:09:01.86 03:20:57.20 00:23:20.01
7	49	ITACIR RABAIOLLI (BRA) KAWASAKI KXL 450R SELF / TXAI	(7)SLF	04:53:47.96 (3)	05:31:00.06 (9)	05:35:53.44 (3)	05:42:34.95 (3)	07:27:51.76 (10)	04:29:52.89 (5)	29:13:46.80	04:34:07.00 00:06:53.00	33:41:00.86 05:52:56.20 02:31:59.00
8	42	CLAUDERSON LOPES (BRA) HONDA CRF 450RX SELF / TXAI	(8)SLF	05:22:58.12 (9)	05:30:00.00 (8)	06:40:00.00 (9)	07:01:00.00 (9)	04:35:24.59 (8)	05:02:30.33 (9)	32:25:10.00	01:54:00.00 00:07:19.00	34:11:51.04 06:23:46.58 00:30:50.18
9	37	DANILO SCHNETZLER (BRA) DUCATI DESERT X SELF / TXAI	(9)SLF	06:04:49.00 (10)	05:32:00.00 (10)	06:40:00.00 (9)	06:49:00.00 (8)	05:20:00.00 (9)	06:10:00.00 (10)	32:50:00.00	05:44:34.00 00:07:45.00	38:28:49.00 10:38:44.34 04:14:57.96
10	14	THIAGO FEITOSA (BRA) HONDA XR 300L TORNADO SELF / TXAI	(10)SLF	05:12:41.27 (8)	04:53:14.07 (5)	05:48:53.29 (7)	13:49:00.00 (10)	04:33:04.21 (7)	04:35:01.92 (6)	31:14:20.70	07:56:00.00 00:07:25.00	38:42:54.76 10:54:50.10 00:18:05.76

Com esse desempenho exemplar, a meta proposta foi não apenas atingida, mas ultrapassada com excelência, reafirmando o sucesso do projeto e o comprometimento dos participantes com os valores esportivos e humanos promovidos pelo Sertões.

Atividades do Projeto

A etapa do Categoria Self Sertões foi realizado entre os dias 23 de julho e 3 de agosto de 2025, integrando a tradicional competição de rally raid de longa duração Sertões, uma das maiores do gênero no mundo. Nesta edição, a Categoria Self se destacou por promover um verdadeiro desafio de resistência, autonomia e superação, reunindo dez competidores que enfrentaram mais de 2.500 quilômetros de percurso em condições extremas, atravessando diferentes estados brasileiros e vivenciando, a cada etapa, as belezas e dificuldades do interior do país.

Durante o evento, os pilotos da Categoria Self competiram sem equipe de apoio própria, sendo responsáveis por toda a manutenção e ajustes de suas motocicletas ao longo da prova. Essa característica peculiar da categoria reforçou valores como resiliência, autossuficiência, solidariedade e espírito esportivo, pois cada competidor precisou lidar sozinho com imprevistos mecânicos, intempéries climáticas e o desgaste físico de dias consecutivos de prova. Ainda assim, o companheirismo foi marcante e os pilotos frequentemente se ajudavam em situações críticas, demonstrando que a competição também é um espaço de cooperação e amizade.



A cada etapa, os participantes enfrentaram diferentes tipos de terreno, passando por trechos de areia, cascalho, pedras, lama e estradas sinuosas, que testaram os limites técnicos e físicos dos pilotos. O calor intenso e as longas horas de pilotagem exigiram preparo físico, concentração e estratégia, especialmente pela ausência de suporte logístico. Além disso, o pernoite foi feito em barracas e acampamentos, reforçando a proposta de imersão total e simplicidade característica da Categoria Self.



Apesar dos desafios, o projeto transcorreu com excelente desempenho e segurança, resultado do planejamento prévio e do acompanhamento técnico realizado por uma equipe de apoio geral, composta por um mecânico orientador e profissionais de segurança e logística. Essa equipe atuou

de forma educativa, orientando os participantes quanto à manutenção preventiva, boas práticas de pilotagem e cuidados com a integridade física, sem interferir diretamente na execução da prova.

A competição também manteve seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, promovendo ações de conscientização e gestão de resíduos ao longo do percurso. A equipe ambiental do Instituto Sertões realizou o recolhimento de resíduos, coleta de óleo e peças automotivas, garantindo que nenhuma localidade fosse impactada negativamente pelo evento. A filosofia “a adrenalina é o único rastro que queremos deixar” foi cumprida integralmente.

Ao final da jornada, todos os 10 atletas inscritos completaram o percurso com sucesso, demonstrando não apenas competência técnica, mas também determinação e amor pelo esporte.

A Categoria Self Sertões 2025 consolidou-se, assim, como uma iniciativa esportiva de grande relevância, que alia competição, superação pessoal, convivência e sustentabilidade. O projeto cumpriu integralmente seus objetivos, promovendo a prática esportiva responsável, o fortalecimento da sociabilidade entre os participantes e o estímulo ao desenvolvimento humano por meio do esporte de aventura.



Acessibilidade

Foram observadas e cumpridas todas as exigências legais de acessibilidade previstas no Art. 16 do Decreto nº 6.180/07 e na Portaria nº 454/20, garantindo o acesso pleno e seguro às pessoas idosas, com deficiência ou com limitações funcionais, nos locais de realização dos treinos e competições do projeto.



Pontos Positivos e Negativos

Pontos Positivos:

- **Cumprimento integral das metas:** 100% dos atletas inscritos concluíram o percurso, superando o índice mínimo previsto.
- **Alta satisfação dos participantes:** mais de 86% avaliaram o evento como excelente ou bom, destacando a organização e estrutura.
- **Promoção da sociabilidade:** o formato “Self”, sem equipe de apoio, incentivou o companheirismo, a cooperação e o trabalho em equipe entre os pilotos.
- **Responsabilidade ambiental:** execução das ações de sustentabilidade, com recolhimento de resíduos e preservação das áreas percorridas.
- **Segurança e estrutura adequada:** equipe técnica e de apoio garantindo tranquilidade e suporte durante todo o evento.

Pontos Negativos:

- **Dependência de condições climáticas:** Chuvas ou calor intenso podem impactar os percursos e a segurança dos atletas.

Receita de Inscrição

De acordo com o Plano de Trabalho aprovado pelo projeto, estava prevista uma receita oriunda das inscrições realizadas, cujo valor era de R\$ 16.000,00 por inscrição, dando direito a participação da etapa prevista no projeto, além da participação em todas as estruturas e atividades oferecidas. Informamos ainda que, foram disponibilizadas gratuidades destinadas ao público menos assistido economicamente.

Prezando pelo princípio da transparência, apontamos abaixo, onde foram revertidos todo o montante arrecado com o pagamento das inscrições:

Item	Fornecedor	Total	Pagamento
Serviços de Cronometragem	Chronosat Cronometragem	R\$ 32.700,00	12/08/2025
Serviços de Filmagem	R da Silva Mulato Clickprod	R\$ 14.500,00	18/08/2025
Serviços de Edição de Artes	Marcelos dos Santos Barros	R\$ 6.790,00	31/07/2025
Serviços de Limpeza	Exodo Resgate União Ltda	R\$ 34.525,00	29/07/2025
Serviços de Segurança	Exodo Resgate União Ltda	R\$ 47.985,00	06/08/2025
Serviços de Carregadores	Exodo Resgate União Ltda	R\$ 3.050,00	06/08/2025
Total		R\$ 139.550,00	

Execução Financeira

A execução financeira do projeto foi conduzida com responsabilidade e planejamento, sendo precedida por pesquisas de mercado para a contratação de serviços e aquisição de itens essenciais



à sua implementação. Priorizando sempre o melhor custo-benefício, em total conformidade com as exigências da Lei de Incentivo ao Esporte e demais normativas aplicáveis.

O cronograma financeiro teve início em junho de 2025, seguindo rigorosamente os prazos e metas previamente estabelecidos.

A aplicação dos recursos públicos foi realizada de acordo com os valores e destinações aprovados no plano orçamentário.

Esse resultado é fruto da adoção de uma metodologia de controle e acompanhamento contínuo, estruturada com base nas experiências anteriores da equipe executora, o que tem garantido maior eficiência, transparência e segurança na gestão financeira do projeto.

Conclusão

A realização do Projeto Categoria Self Sertões representou um marco importante para o esporte de aventura no Brasil, unindo desempenho, superação e responsabilidade social em um mesmo propósito. O evento proporcionou aos atletas uma experiência única de autonomia e resistência, consolidando-se como uma das categorias mais desafiadoras e inspiradoras do rally nacional.

O sucesso do projeto foi resultado de uma execução eficiente, planejamento rigoroso e comprometimento das equipes envolvidas. Todas as metas foram alcançadas e, em muitos casos, superadas com destaque para a conclusão integral do percurso por todos os participantes, a alta taxa de satisfação registrada nas avaliações e a efetiva execução das ações ambientais previstas.

Além do impacto esportivo, o projeto promoveu valores fundamentais como cooperação, resiliência, ética e sustentabilidade, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento humano por meio da prática esportiva.

Ressalta-se, ainda, a relevância da Lei de Incentivo ao Esporte como instrumento essencial para a concretização desta iniciativa. O mecanismo foi determinante para viabilizar os recursos necessários à estruturação e execução do projeto, garantindo qualidade técnica, segurança aos competidores e alcance social das ações propostas. Sem esse apoio, seria inviável proporcionar uma experiência esportiva dessa magnitude e abrangência.

Portanto, o Projeto Categoria Self Sertões não apenas cumpriu seus objetivos esportivos e sociais, como também reforçou a importância das políticas públicas de fomento ao esporte, demonstrando que o investimento por meio da Lei de Incentivo ao Esporte gera resultados reais, duradouros e transformadores para atletas, comunidades e para o desenvolvimento do esporte nacional.

São Paulo/SP, 16 de outubro de 2025.

Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho Neto
Presidente do Instituto Sertões